



A Santa Sé

**PALAVRAS DO SANTO PADRE
NO ENCERRAMENTO DO MÊS DE MAIO
JUNTO DA GRUTA NOS JARDINS DO VATICANO**

Domingo, 31 de Maio de 1998

Neste ano a festa mariana da Visitação coincide com a grande solenidade de *Pentecostes*, e por ela é como que absorvida e iluminada. O encontro anual, que nos vê reunidos junto desta sugestiva Gruta nos Jardins do Vaticano, para concluir o mês mariano, oferece-nos a feliz oportunidade de parar em oração com Maria, quase prolongando, num clima de recolhimento familiar, a alegria e a maravilha pela superabundante efusão do Espírito Santo.

Hoje, mais do que nunca, Maria aparece-nos como figura e modelo da Igreja que, sustentada pelo Espírito, leva ao mundo Cristo Salvador. As Leituras bíblicas próprias da festa da Visitação apresentam a Virgem que, trazendo no seio o Filho de Deus há pouco concebido pelo poder do Altíssimo, vai prestar ajuda à idosa prima Isabel. É a arca da Nova Aliança, que traz em si o cumprimento das promessas messiânicas. O encontro entre as duas mulheres e os respectivos nascituros realiza-se na alegria suscitada pelo Espírito Santo e atinge o seu ápice no *Magnificat*, o cântico da esperança de quem crê no cumprimento das palavras do Senhor.

Neste ano, dedicado ao Espírito Santo, somos chamados a «redescobrir a virtude teologal da esperança» (*Tertio millennio adveniente*, 46). No encerramento da hodierna solenidade de Pentecostes, invocamos Maria como modelo e animadora de esperança no coração da Igreja, como no cenáculo de Jerusalém. À sua intercessão confiamos a missão evangelizadora *ad gentes*, para que, a dois mil anos daquele seu «sim», que abriu a porta à Redenção, o Verbo feito carne para a nossa salvação possa continuar a ser anunciado e testemunhado em todas as línguas do mundo e em cada ângulo da terra.

Imploramos, em particular, a materna protecção de Nossa Senhora sobre quantos vivem e trabalham no Vaticano, para que sejam sempre dóceis à acção do Espírito Santo e prestem o seu serviço, qualquer que seja, com humilde disponibilidade e generosa fidelidade.

Ó Maria, Templo glorioso do Espírito Santo, roga por nós!